Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: PREFERÊNCIA POR IMUNOBIOLÓGICO EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Relatoria: Luana Flávia Nascimento Silva

Autores: Ana Beatriz Correia da Silva
Glebson Costa Alves
Ezequiel Moura dos Santos
Natália Oliveira de Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: É notório na atual conjuntura a alta circulação de fake news sobre efeitos colaterais e teses equivocadas sobre a taxa dos imunizantes que estão sendo administrados no programa de imunização contra a covid-19 sendo, portanto, motivo que está levando os brasileiros a rejeitar determinado imunobiológico (KRAMER D.B. et al., 2021). Objetivo: Explanar o efeito sommelier de vacina vivenciado por profissionais de enfermagem durante campanha de vacinação. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por residentes do programa de residência multiprofissional do município de Jaboatão dos Guararapes. Resultado: Observa-se o quanto essa preferência por vacina é prejudicial para o andamento do programa de imunização no município da região metropolitana do Recife. A vacinação é uma questão de saúde pública, indivíduos não vacinados expõe outros seres humanos por meio da circulação do vírus. As principais queixas e rejeições são referidas por reações adversas, muitas vezes, leves, que possuem duração em média de dois dias. Estes efeitos são irrisórios ao comparado o dano que o vírus da COVID19 pode acarretar. Conclusão: Buscar informações verídicas sobre a vacina e a situação pandêmica. Entender que a vacinação é a maneira que temos de conter o vírus e que a imunização em massa reduz as chances do vírus se modificar em variantes, são estratégias necessárias para a erradicação da doença no mundo.